**REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 243/2018**

CONSIDERANDO QUE:

a) Francisco Waldir Pires de Souza nasceu em Acajutiba, na Bahia, em 21 de outubro de 1926, filho de José Pires de Souza, ex-seminarista e coletor de impostos, e de Lucíola Figueiredo Pires de Souza;
b) Waldir passou a infância em Amargosa/BA, onde estudou o curso primário; aos quinze anos, cursando o ginasial em Nazaré/BA, a fim de obter recursos para fazer o curso preparatório para a faculdade em Salvador, deu aulas de datilografia, a convite do diretor do colégio, Anísio Melhor, que lhe permitiu ainda utilizar uma das salas para ministrar aulas particulares de Latim, disciplina que havia se tornado obrigatória com a Reforma Capanema;
c) aos dezesseis anos, com os recursos ganhos, mudou-se para Salvador; ingressou na Faculdade de Direito e, ao final do curso, foi escolhido orador da sua turma, cuja formatura marcou a solenidade de inauguração do Fórum Ruy Barbosa, no ano do seu centenário;
d) enquanto estudante, na União dos Estudantes da Bahia, entidade à época existente, liderou o Movimento Antinazista;
e) no início da década de 1950, aos 24 anos, foi Secretário de Estado no governo de Régis Pacheco, quando se casou com Yolanda Avena; em 1954, elegeu-se Deputado Estadual, formando a base de apoio do Governo Antônio Balbino; elegeu-se, em 1958, Deputado Federal, sendo escolhido vice-líder do Governo Juscelino Kubitschek;
f) em 1962, candidatou-se ao Governo da Bahia, apesar do veto da Igreja, então muito conservadora e resistente para admitir que um católico aceitasse o apoio do Partido Comunista; mas perdeu as eleições por uma diferença de apenas 3%

dos votos para o candidato da União Democrática Nacional - UDN, Lomanto Júnior;

g) em 1963, quando exercia a função de Coordenador dos Cursos Jurídicos da Universidade de Brasília (UnB), onde era também professor de Direito Constitucional, foi convidado pelo Presidente João Goulart para ocupar o cargo de Consultor-Geral da República; em abril, já na primeira lista de cassados e perseguido, sai com Darcy Ribeiro de Brasília e vai para o exílio no Uruguai, encontrando-se depois com sua esposa Yolanda e seus cinco filhos; mudou-se, em 1966, para a França, onde foi indicado para lecionar Direito Constitucional Comparado e Ciências Políticas em Dijon e em Paris;

h) voltou ao Brasil em 1970, ainda em plena ditadura militar, ocupando-se de uma empresa particular até a queda do AI-5, quando, retomados os seus direitos políticos, deixou tudo e voltou para a vida pública na Bahia;

i) ajudou na fundação do PMDB durante a abertura política; em 1982, foi derrotado na eleição para o Senado por Luís Viana Filho (PDS), que foi reeleito; e, em 1985, foi convidado pelo presidente Tancredo Neves para o Ministério da Previdência Social e mantido pelo presidente José Sarney;

j) a gestão austera e eficaz habilitou-o a concorrer para o governo da Bahia no ano seguinte, tornando-se o candidato mais votado da história, com uma vitória esmagadora em todas as regiões;

k) mais de duas décadas depois de ter perdido as eleições para o governo da Bahia, Waldir voltou a se candidatar ao cargo em 1986, nas primeiras eleições diretas para governador, após o regime militar, foi eleito, tomando posse aos 15 de março de 1987;

l) em 1990, já no PDT, tornou-se o deputado com a maior votação no Estado; nas eleições seguintes, já no PSDB, foi candidato ao Senado, mas derrotado por Waldeck Ornelas, na disputa pela segunda vaga ao senado;

m) em 1998, elegeu-se deputado federal com a maior votação no Estado, apesar de não ter apoiado o candidato à presidência do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, o qual, preferindo o apoio do PFL, não contou com o partido na Bahia;

n) candidatou-se a uma vaga no senado em 2002, ao lado de seu companheiro de chapa Haroldo Lima;

o) em 2002, foi ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), promoveu ampla reestruturação da CGU, a fim de que o órgão pudesse cumprir adequadamente sua missão institucional; durante o período em que esteve no

comando da CGU, Waldir Pires implementou diversas e importantes políticas de controle da Administração Pública e de prevenção e combate à corrupção, assumindo, em 31 de março de 2006, o Ministério da Defesa, a pedido do presidente Lula, sendo também eleito, em 2012, Vereador de Salvador, aos 85 anos, pelo Partido dos Trabalhadores - PT;

p) Francisco Waldir Pires de Souza faleceu em 22 de junho deste ano, aos 91 anos,

**A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR**

**INDICA:**

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, denominar de Francisco Waldir Pires de Souza um dos Centros Municipais de Educação Infantil - CMEI localizados no Município de Salvador.

Sala da Comissão, 5 de setembro de 2018.

**Paulo Magalhães Júnior**
**Presidente da Comissão de Constituição**
**e Justiça e Redação Final**

**Lorena Brandão**
**Vice-Presidente**

**Alfredo Mangueira**

**Aladilce Souza**

**Alexandre Aleluia**

**J. Carlos Filho**

**Luiz Carlos Suíca**